

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concedem-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFÍRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição. — Preços modicos — Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobertores, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua Urano, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéos de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscacão, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armarinho. Variedade de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA SANTO ONOFRE — Grande deposito de moveis e colchões com uma bem aparelhada officina para moveis e reformas de colchões. Preços iguaes aos das principaes casas — Barateiro de 1ª ordem — O. R. CUNHA & C. — Rua D. Anna Nery, 274 — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer farmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 12 —

15-3-927

O Christão

«Grê no Senhor Jesus e sarás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 31 DE MARÇO DE 1927

N. 6

Lembrança da 6.ª Convenção

reunida em Santos — São Paulo — de 24 a 31 de Maio de 1925



Novos ministros da União Evangelica Congregacional, ordenados em Santos, no dia 31 de Maio de 1925, data do encerramento da 6.ª Convenção.

Neste grupo vemos, sentados, da esquerda para a direita: Augusto d'Avila, Alfredo de Azevedo e Paulo Hecke. De pé, na mesma ordem estão: Synesio Lyra, Ismael Junior, João Mazzotti Junior e João Correia d'Avila.

Com excepção do Rev. Synesio Lyra, que fez o seu curso no Seminario Evangelico do Norte, os demais completaram o curso da Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas no Brasil.

Expediente d'O CHRISTÃO

Annuidade — \$5000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio. Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — *Alfredo de Azevedo*
SECRETARIO — *Ismael da Silva Junior*
THESOUREIRO — *Abilio Augusto Bialo*

DEUS

Palavra pequena quanto ao numero de seus caracteres alphabeticos, porém vasta no conceito profundissimo que encerra. N'ella vemos o concurso de quatro letras formando uma syllaba unica. Mas, quem será capaz de comprehender exactamente a extensão desse termo admiravel? Elle significa tudo quanto ha de sublime e de perfeito!

Para os pantheistas a palavra "Deus" explica todas as cousas — tudo é Deus e Deus é tudo, affirmam convencidos. Porém, para os christão, Deus está muito acima do homem e é infinitamente superior á materia inerte. Deus é o Espirito por excellencia ou como sabiamente define o "Breve Catecismo": — "Deus é espirito, infinito, eterno e immutavel em seu sêr, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade."

Nessa bella definição que surgiu inesperadamente depois de muitas supplicas ao Céu, encontramos condensados em nove

qualificativos todos os attributos da Divindade. Ahi descobrimos os mais vigorosos argumentos para combater os pantheistas, os idolatras, os espiritas e tantos outros que por ahi andam a negar ou a deturpar a idéa de Deus.

Dizer que tudo é Deus ou vice-versa é um absurdo inqualificavel, pois como poderemos admittir que um pedaço de pau ou uma pedra façam parte de um Sêr que é infinito, eterno e insondavel? — Rom. 11:33. Um objecto inanimado não pôde fazer parte de um Ente, cuja intelligencia penetra todas as cousas.

Os deuses dos idolatras são méras phantasias da imaginação, simulacros mudos de prata e ouro, que para nada aproveitam, pois não passam de toupeiras e morecos — Isaías 2:20.

A idéa espirita de que Deus é infinitamente bom e que por isso mesmo não castigará eternamente os peccadores é contraria ao ensino da Palavra de Deus e portanto perigosa. Si é verdade que Deus é infinito em sua bondade, não é menos exacto que o é também em sua justiça — Ps. 118:142; João 17:25; Deut. 32:4 e Is. 45:21-25. Ahi encontramos o Psalmista proclamando a justiça eterna de Deus, o proprio Jesus Christo chamando a Deus de "Pae justo" e os prophetas dizendo que Jehovah é justo, recto e salvador.

Definindo o termo "Deus" é sempre conveniente que o façamos de fôrma bem determinada — Deus é espirito ou melhor, Deus é o Espirito por excellencia, para que se não confunda o conceito d'Aquelle que é sobre tudo e sobre todos, com um espirito qualquer — João 4:24; 2ª Cor. 3:17.

Para terminah, daremos uma ligeira nota sobre a etymologia do termo que nos serviu de base a este pequeno estudo: — a palavra "Deus" que no latim tem a mesma forma que no portuguez é em grego *theos*, que segundo alguns vem do sanskrit *div*, "brilhante". Outros, entretanto,

como Curtius derivam-na de *thes* em *thesestai* que quer dizer "implorar". O *Theos* dos gregos ou o Deus dos christãos será neste caso — "Aquelle a quem se faz oração".

Estudo Biblico

A IGREJA DE CHRISTO E SEU JULGAMENTO (MATHEUS, 25 VS. 1 A 31; 2ª CORINTHIOS, 5 V. 10)

II

A resurreição dos crentes que estavam mortos, e a trahadação dos que estiverem vivos, lhes dará um corpo espiritual, incorruptivel, immortal, um corpo sem peccado e sem as necessidades desta vida 1ª Corinthios 15 vs. 42 a 54. Um corpo glorioso, segundo o corpo do Senhor Jesus. Phelipenses 3 v. 21.

Será o dia da victoria sobre o peccado e a morte. Não haverá mais morte, nem choro, nem dôr, Apocalypse 21 v. 4, capitulo 22 vs. 1 a 5.

O julgamento será individual, no proprio corpo, para receber o galardão segundo as suas obras. Não é um julgamento de salvação, porque já estão salvos, justificados, lavados no sangue de Christo e para elles não ha condemnação, 1ª Corinthios 6 vs. 9 a 11; Romanos 5 v. 1, capitulo 8 v. 1; 1ª Pedro 1 vs. 2, 18 e 19. A Igreja assim salva e na presença do Senhor Jesus Christo, será julgada por Elle: "Importa que todos nós (os crentes salvos), compareçamos diante do tribunal de Christo, para que cada um receba o galardão segundo o que tem feito, ou bom, ou mau, estando no proprio corpo", 2ª Corinthios 5 v. 10. O Apostolo Paulo esperava receber a corôa da justiça, na vinda do Senhor Jesus, 2ª Timotheo 4 vs. 7 e 8. O Apostolo Pedro falando aos presbyteros, diz: "Quando apparecer o principe

dos pastores, recebereis, a corôa de gloria, que nunca se poderá murchar", 1ª Pedro 5 v. 4. Temos também a corôa da vida, Apocalypse 2 v. 10.

Estas corôas serão o galardão dos servos que receberam talentos, que trabalharam e que viveram como verdadeiros servos e discipulos de nosso Senhor Jesus Christo. Nem todos receberão galardão, poderão ser salvos, e somente gozarão da salvação. Alguns perderão o trabalho que fizeram, como está descripto em 1ª Corinthios 3 vs. 10 a 15. No céo não haverá igualdade, serão iguaes na salvação, todos salvos por Christo, mas nem todos terão o mesmo galardão. O galardão não será dado quando o crente morre, como alguns dizem — foi receber o galardão. Quando o crente morre vae para o céo, estará presente com o Senhor Jesus, gozará da salvação, mas tem de esperar pelo galardão, que receberá, ou não, no dia do julgamento da Igreja, isto é, na Vinda do Senhor Jesus, 2ª Corinthios 5 vs. 1 a 10. Quando Elle vier, nós o veremos como Elle é, 1ª João vs. 1 a 3.

Os heroes da fé mencionados em Hebreus 11, ainda não receberam o galardão, vs. 30 e 40.

No julgamento da Igreja haverá uma separação das Virgens loucas e sabias. As dez Virgens representam o estado somnolencio da Igreja, a falta de preparação para a vinda de Christo. Muitos que professam serem christãos são como uma lampada que não tem azeite, falta-lhes a vida espiritual. Crêm que Christo virá, mas não estão preparados para recebe-lo. Hebreus 9 vs. 27 e 28. As dez Virgens dormiam, e só acordaram quando ouviram gritar: "eis ahi vem o esposo, mas pegando em suas lampadas, cinco tinham pouco azeite, e as outras cinco, nenhum azeite. A Igreja dorme e não está prompta para receber a Christo. Leia-se Cantico dos Canticos, 5 vs. 1 a 8.

Os servos que receberam talentos, alguns trabalharam, mas um nada fez e foi lançado nas trevas exteriores. Cinco virgens ficaram fóra e não participaram da festa das bodas. Assim alguns que hoje se chamam christãos, ficarão fóra, e não serão trasladados com a Igreja para se encontrarem com Christo.

Os que foram trasladados, serão julgados pessoalmente para receberem o galardão.

O julgamento em Matheus 25 vs. 31 a 46, não é o julgamento da Igreja, nem o julgamento final, mas o julgamento das nações vivas depois do apparecimento do Anti-Christo. Depois de um intervalo, Israel (as 12 tribus) será restaurado, ainda que incredulo, e mais tarde, convertido a Jesus Christo, recebendo-o como Messias, Zacharias 12 vs. 10 a 14 e capitulo 13 v. 1. Alguns judeus já estão voltando para Jerusalém, e até 1925 alli existiam 13.800, e o numero está se augmentando. Estudaremos a restauração de Israel, o Anti-Christo, o Julgamento das Nações, o Millenio e o Julgamento final. A Igreja precisa ser

despertada, cada crente preparar sua lampada com uma vida santa e consagrada a Deus, de modo que todo o seu espirito, alma e corpo se conservem sem reprehensão para a vinda de nosso Senhor Jesus Christo, 1^a Thessalonicenses 5 v. 23.

Aguardando a esperança gloriosa de sua vinda, Tito 2 vs. 13 e 14; Romanos 12 vs. 1 e 2.

Jesus, o bem amado!
Jesus, que nos amou!
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou.

O galardão trazendo,
Em breve chegará,
E quanto prometteu,
A cada um dará.

Oh vem, Jesus querido,
Brilhante em esplendor,
Queremos ver depressa
O nosso Salvador.

Continúa — João dos Santos.

Ser Christão

III

PORQUE DEVEMOS SER CHRISTÃOS (Continuação)

Com o auxilio do nosso Pae dos céos, vamos, neste numero do *O Christão*, estudar mais outro motivo pelo qual não podemos deixar de ser christãos, a menos que desejemos perder eternamente a nossa alma.

3. Devemos ser christãos porque só nos podemos salvar do peccado, da morte eterna, tornando-nos adeptos sinceros do Christianismo.

Antes do glorioso advento ou vinda de Nosso Senhor Jesus Christo ao mundo, a humanidade procurava, por todos os meios

humanos, salvar-se da condemnação que lhe fóra imposta devido o peccado, que faz os povos miseraveis, mas todos os esforços empregados por ella eram insufficientes para assegurar-lhe a salvação eterna, a posse da vida com Deus no Além.

Porque essa anomalia? Porque os homens não encontravam essa salvação, não possuíam a certeza de que, ao morrerem, suas almas apartar-se-iam dos seus corpos, evoluar-se-iam e iriam habitar, pelos seculos dos seculos, com o omnipotente Criador?

Porque, respondemos, sem que se satisfizesse a justiça divina, sem que a affronta feita pelo homem, finito, a Deus, infinito, fosse reparada, esse homem, por mais santo que fosse, por melhores obras que praticasse, jámais poderia, pelos seus

— 4 —

próprios recursos, reconciliar-se com Deus offendido pelo peccado. Era preciso que um sêr superior ao homem satisfizesse a justiça divina, morrendo, derramando seu sangue, pois sem derramamento de sangue não ha expiação de peccados.

Christo, o Verbo divino, para isso veio ao mundo, tabernaculou entre os homens, revelou-lhes a vontade do Pae, dum modo o mais claro possível, apontou-lhes o que deveriam fazer para alcançar a tão almejada salvação eterna ou posse do céu; em summa, com a vinda de Jesus ao mundo, os homens poderiam saber, com certeza, si estavam salvos ou perdidos. Os que crêm firmemente no seu Nome, no seu sacrificio vicario, como havendo satisfeito plenamente a justiça de Deus, estão salvos.

Quem, antes de Jesus, ousou asseverar: "*O que crê no Filho TEM a vida eterna ou o que crê em mim JÁ ESTÁ salvo?*"

Sim, foi Christo, nosso advogado, nosso unico salvador e mediador entre Deus e os homens, quem, com toda a sua autoridade de Deus Unigenito, assim affirmou. E a sua palavra não falha! "Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras", disse Elle.

Agora, depois que a humanidade teve sciencia dessa verdade principal, base de toda a felicidade humana, espiritual ou material, qualquer pessoa poderá, ao certo, saber si está salva ou perdida, livre ou condemnada. Note-se, ainda, que para ter-se essa certeza não é necessario ser-se douto. Quem crê, sabio ou ignorante, isto é, quem confia na palavra, nos ensinamentos ou quem confia em outras palavras, quem é christão verem outras palavras, quem é christão verdadeiramente, pôde dizer que está salvo, "porque o sangue de Jesus Christo, Filho de Deus, nos purifica de todo o peccado" e lava-nos de toda a imundicie de tal sorte que "si os nossos peccados forem como a escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve; si forem roxos como o carmezim, ficarão alvos como a branca lã".

Quem, por outro lado, não crê na pa-

lavra do Senhor, quem não é christão, pôde ter a certeza triste de que não está salvo, mas, como asseverou Christo, "condemnado porque não creu no Filho de Deus e sobre elle permanece a ira de Deus".

Quem se perde, portanto, é porque quer perder-se.

Quantos individuos ha que crêm em Christo, mas, infelizmente, por vergonha, com medo de perder a boa reputação que gozam entre os de alta posição social... preferem ficar no erro, em estado de rebelião com Deus, no peccado, em vez de, decididamente, romper com todas essas apparentes difficuldades e entregar-se a Jesus Christo, tornando-se christãos.

"Todo o que me confessar diante dos homens tambem o Filho do homem o confessará ante os anjos de Deus. O que, porém, me negar diante dos homens tambem será negado na presença dos anjos de Deus."

Triste será para os incredulos, os descrentes, o dia em que Christo com a sua autoridade de juiz justo lhes proferirá esta verdade: "Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para Satanaz e seus anjos."

Alegre será para os crentes o dia em que o Senhor lhes dirá: "Vinde, benditos de meu Pae, possui o Reino que vos está preparado desde o principio do mundo."

O', sejamos christãos, crentes no Senhor Jesus, certos de que "do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual devamos ser salvos", eternamente salvos — a não ser o nome suave e meigo de *Jesus*.

"Jesus — nome sobre todos os nomes — salva-me do meu peccado, a mim que creio, confio, inteira e totalmente, no teu santo nome, no teu divino ensino, na tua infallivel palavra", seja a tua oração sincera, prezado leitor, ao Deus de toda a graça "que não quer a morte do impio, mas que este se arrependa e viva".

Continúa — Ismael Junior.

— 5 —

Graças a Deus

I

As Escripuras Sagradas, quer do Velho como do N. Testamento, abundam em textos que nos instruem acerca do importantíssimo facto — que devemos ser gratos a Deus por todos os seus favores.

E eu, passando em revista toda a minha vida, especialmente aquelle periodo de tempo feliz desde quando abracei o Evangelho de Christo até hoje, tenho motivos imperiosos para render infindas graças ao Pae Celeste, pois innumreas tem sido as demonstrações do seu amor para commigo.

Com effeito, depois de algum tempo de vida christã, em que fui recipiente de ricas bençãos materiaes e espirituaes em Christo, tanto aqui no norte como no Rio de Janeiro, onde passei por cerca de quasi quatro annos, foi-me concedido o alto e inmdrecido privilegio de estudar para o Santo Ministerio da Palavra de Deus.

Assim, em Março de 1923, dava eu entrada no Seminario Evangelico do Norte, para fazer o curso ministerial. Naquella instituição, não obstante ser precario o meu estado de saúde (pois fôra esse o principal motivo de minha vinda do Rio de Janeiro em Outubro de 1922), apesar dos innumeros problemas que me chegavam ás mãos pedindo solução immediata, muitos dos quaes me preocupavam sobremaneira e quasi me levavam ao desanimo, recebi das mãos dadivosas do Altissimo a porção sufficiente da graça divina que me habilitou a alcançar o premio da victoria. E' que, a despeito das difficuldades acima expostas, a fé em Jesus Christo e nas suas promessas gloriosas e infalliveis tornava-me, de dia em dia, cada vez mais firme no meu proposito e assim, mesmo no meio das tributações da vida, eu podia, parodiando propheta, invocar o nome do Senhor e dizer: "Tu conservarás em perfeita

paz aquelle cujo proposito é firme; porque confia em ti."

Confiante, deste modo, na protecção do Altissimo, estudei e esforcei-me no sentido de assimilar as lições que me eram ministradas e, comquanto não tenha sido em tudo um dos primeiros de minha turma, não fui, todavia, dos ultimos.

Foram tempos de luctas titanicas, é verdade, pois não sómente precisava dispendir grande quantidade de energia no preparo das lições (muitas dellas bem difficéis), mas, ainda era mister que eu prescasse tres e quatro vezes por semana, consecutivamente, visto que a Seára do Mestre reclamava este sacrificio de quasi todos os estudantes, mórmente dos de minha Denominação.

Durante as férias, parece, eu devia descansar afim de restaurar-me para as novas luctas que me esperavam no anno seguinte. Mas, como faze-lo si o campo de minha Igreja precisava de minhas visitas evangelisticas durante as férias?!...

Sim, foram grandes as luctas, pesado foi o fardo que tive de tomar sobre os meus fracos hombros; mas, posso dizer com São Paulo: "Em todas estas coisas, somos mais do que vencedores por Christo que nos amou."

* * *

No segundo semestre do meu ultimo anno de estudos no Seminario, como sóe acontecer com todos os estudantes ministeriaes, estava eu preocupado com a questão de minha collocação, logo que tivesse de entrar, officialmente, no serviço activo da Igreja. E' que, até então, eu não sabia aonde iria armar minha humilde tenda de trabalho, e as difficuldades que se me apresentavam nesse sentido eram bem grandes. O meu desejo era o de cooperar com os irmãos daqui do norte, não só porque sou filho destas plagas tão desfavorecidas pela natureza, no que diz respeito ás coisas materiaes e que, por isso mesmo, reclama o

concurso de todos os seus filhos, como também, e mui especialmente, porque julgava do meu dever ser grato aos irmãos que assumiram, para commigo, o compromisso de sustentar-me no Seminario, como candidato seu ao Santo Ministerio.

Entretanto, ás vezes, quasi desanimei quanto á effectivação desse meu ideal, porquanto os elementos de minha Igreja, aqui no norte, não me podiam dar a manutenção no trabalho do Senhor, posto que tivessem a melhor boa vontade e o campo da Igreja precisasse de novos obreiros para attender ás suas necessidades.

Não obstante, resolvi appellar para as igrejas de Monte Alegre e Serra Verde, expondo-lhes o meu ideal e apresentando-lhes o plano que tinha esboçado — receber destas igrejas uma parte do meu salario, e ir ao Rio de Janeiro receber as ordens ministeriaes, e arranjar com os irmãos dali um auxilio para completar a minha manutenção, afim de que, feito isto, eu ficasse trabalhando aqui no norte.

De facto, os irmãos de Monte Alegre tomaram conhecimento do caso, apoiaram o plano e resolveram auxiliar-me. Os de Serra Verde, porém, mau grado seu, estou certo, comquanto ficassem alegres com a idéa de eu ficar no norte, nada puderam fazer em relação á minha manutenção, por estarem luctando com serias difficuldades para sustentar os compromissos que têm tomado!

No dia 1 de Dezembro, então, seguia eu para o Rio de Janeiro, afim de receber as ordens ministeriaes na Igreja Fluminense — naquella Igreja que me recebeu por profissão de fé e baptismo, e em cujo seio vivi alguns annos gosando de todos os privilegios christãos. Levava também em meu poder, conforme determinação do Conselho Administrativo da "União Evangelica do Nordeste Brasileiro", a commissão de apresentar á "Junta" os problemas das nossas igrejas, daqui do norte, bem como, a autorização de, voltando do Rio, passar

por Aracajú, afim de effectuar a filiação da Igreja Christã de Aracajú á "União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal".

A's 19.15 do dia 5 de Dezembro de 1926, saltava eu do "Gelria", na cidade carioca e, por ser domingo — o dia do Senhor — tive logo a grata satisfação de dirigir-me á Igreja Fluminense com o intuito de agradecer a Deus a feliz viagem que fizera e prestar-lhe a minha adoração. Alli, fui recebido pelo pastor, Rev. Jonathas, que, então, ministrava a lição Dominical do dia á classe de catechumenos — classe esta que, sob outro nome, eu tive o privilegio de dirigir, por muito tempo, quando residia no Rio.

Glande, pois, foi a minha alegria por achar-me reunido com aquella classe e, especialmente, porque contemplava alli os rostos de muitos dos irmãos que faziam parte da classe que dirigi, havia tanto tempo!...

Após a Escola Dominical que visitei em todos os seus departamentos, na companhia do pastor, fui, por este, convidado a pregar o que, respeitosamente, recusei por achar-me ainda um tanto fatigado da viagem, e mesmo sem preparo no momento para fazer um trabalho de tanta responsabilidade.

Convidado para a noite, accedi e dei cumprimento á promessa, pregando a um bom auditorio, depois do que foi celebrada a "Ceia do Senhor".

Continúa — Anisio Lyra.

21 de Abril

E' o dia do festival no Jardim Zoologico em beneficio do nosso futuro Orphanato e do «O Christão».

Já tendes um cartão de entrada? Procura, hoje mesmo, o nosso thesoureiro ou qualquer dos nossos agentes nas nossas igrejas.

Quanto mais cartões vendermos maior será o nosso lucro.

O dinheiro dos cartões vendidos na bilheteria do Jardim não será nosso.

— 7 —

Noventa e nove ovelhas ha

Tão interessante é a historia do bem conhecido hymno que começa com o título deste artigo e que no livro *Psalmos e Hymnos* é o n. 154 que não resisto á inclinação que sinto, impellindo-me a escreve-la para o proveito e prazer dos christãos que lêem a lingua portugueza.

O conto diz respeito ao original na lingua ingleza com mais este facto que o hymno tem sido tão bem apreciado que se acha traduzido em muitas linguas.

Que vivo interesse não desperta o sabermos que os versos foram compostos por uma mocinha ainda alumna da escola e que compondo-os ella os rabiscou num caderno que estava usando em sua escola?

E que joia preciosa, bellissima, a vida duma mocinha de tal modo consagrada ao Reino de Salvação, que fez possível a ella compôr um hymno tão bello e util, tão cheio da essencia do Amor e Poder do Salvador para o resgate dos perdidos.

A redactora duma revista para juvenis sabendo que Cecilia Douglas Clephane possuia talento e paixão pela poesia pediu della um poema, uma contribuição para a revista chamada *The Children's Hour*.

Cecilia mandou dous hymnos para a redactora escolher o que achasse melhor e assim pela primeira vez foi publicado o hymno "Noventa e nove ovelhas ha" no anno 1870.

Com tempo e intervallos outros periodicos publicaram os versos.

No anno 1874 estando na Inglaterra os famosos evangelistas Moody e Sankey, aquelle prégador e este cantor do Evangelho, Mr. Sankey um dia pegou num jornal num trem e deparando com os versos, os leu e percebeu que tinha achado uma joia evangelica e alli mesmo no trem cortou o pedaço da folha que continha os versos e o guardou. No dia seguinte estando os dous evangelistas em Edinburg o Sr. Moody prégou sobre o Bom Pastor e a ove-

lha perdida sem nada saber do poema descoberto pelo seu collega e, finda a prégacao, perguntou ao Sr. Sankey si tinha algum solo prompto para cantar, apropriado ao topico. O collega nada tinha prompto; sentiu-se desprevenido; mas, subitamente, lembrou-se do poema descoberto no irem e do papel que o continha na sua carteira. Levado pelo impulso do momento, o famoso cantor collocou o papel no organo diante de si e começou a cantar os versos improvisando musica, e tocando no organo um acompanhamento nunca ouvido porque nunca fôra composto sinão naquelle momento. Foi a musica que innumeras congregações agora sabem em muitos paizes, e que em muitas linguas cantam.

Terminado o solo notou-se que a congregação se achava profundamente impressionada, commovida mesmo. Findo o serviço daquella hora memoravel Mr. Moody disse ao amigo que elle nunca tinha ouvido solo tão commovente e perguntou donde o colheu e onde o aprendeu.

Respondeu Mr. Sankey:

Hontem num trem descobri o poema e em alta voz o li assentado ao seu lado, mas V. estava tão absorto na leitura da carta que, parece-me, nada ouviu, e a musica Deus me deu de improviso, agora mesmo; sim foi composta por Deus para esta occasião.

Outro facto de mais recente data e respeito deste poema é que uma senhora passando uns dias num importante hotel em Paris tinha comsigo alguns livros de hymnos de Mr. Sankey contendo este da senhorita Cecilia Clephane — "Noventa e nove ovelhas ha". A senhora deixou um desses livros de hymnos na mesa da sala de leitura do hotel no mesmo dia da sua chegada. Tinha chegado alli tambem um moço inglez para passar em Paris uma quinzena de vida dissoluta. Depois do jantar, um dia, o moço entrando na dita sala achou entre jornaes e revistas na mesa o livro de hymnos. Bem sabia elle dos evan-

gelistas Moody e Sankey, pois sua irmã tinha cooperado com elles em evangelisação e tinha instado com elle que assistisse ás reuniões, o que elle nunca fez.

Mas como que casualmente, todavia pelo proposito de Deus, o moço abriu o livro e logo se interessou no poema da ovelha perdida. Lendo as palavras "Uma longe se extraviou do aprisco celestial", — elle disse comsigo — Ah, Maria, minha irmã dizia que sou eu aquella extraviada.

Fechou o livro e sahio á procura dum theatro: mas não podia se esquecer daquella linha do poema. As palavras sonavam e resoavam na memoria em toda a parte e a toda hora: repelia-se aquillo na mente d'elle até que começou a incommodar-lhe o coração.

Formava-se quasi que um tormento, pois cada manhã ao abrir os olhos para um novo dia, sentia entoar na sua alma as palavras, "Uma longe se extraviou do aprisco celestial".

Afinal occorreu-lhe a idéa de ir á sala procurar ver o poema outra vez a ver si

no resto dos versos elle encontraria algum allivio para seu espirito attribulado.

Na mesa o livro ainda estava e o moço de novo achou os versos e leu. — Noventa e nove ovelhas ha seguras no curral. Disse comsigo:

"Ah, segura está minha irmã Maria, mas eu estou extraviado, em perigos, longe do aprisco celestial." Dous dias depois disto o moço, ainda no hotel, cahiu doente e chamou um medico que era christão bem activo.

O medico de tal modo amigavel falou com o moço a respeito da sua conducta que elle o contou das suas novas convicções e preocupações espirituales, despertadas pelo poema da ovelha perdida. O medico então lhe explicou o Evangelho e insistiu com elle que o acceitasse, que se entregasse de todo a Christo, o que em seguida o moço em oração fez.

Assim Deus attendeu ás fervorosas orações da irmã a favor do seu irmão prodigo.

Fitzgerald Holms.

Miscellânea

Festival no Jardim
Zoologico

Continuam animadissimos os preparativos para essa grande festa em beneficio do nosso futuro orphanato e do *O Christão*. Em 22 do corrente a Grande Commissão effectuou mais uma reunião, que esteve bem concorrida.

Entre os numeros com que podemos contar, salientamos os seguintes:

1) *Discurso civico pelo Dr. Goulart de Andrade*, da Academia Brasileira de Letras;

2) *Discurso religioso* — pelo Rev. Jonathan de Aquino;

3) *Varios numeros sensacionais* — pelo Orpheão Portugal;

4) *Dramas, comedias, etc.* — por um grupo de crianças;

5) *Exercicios de gymnastica* — pelo Corpo de Bombeiros;

6) *Hymnos* — pelo Orpheão Evangelico.

A Grande Commissão reunir-se-á de novo em 31 do corrente, ás 20 horas, na Igreja Fluminense. Todos os irmãos devem comparecer e convidar outros.

DR. LYSANIAS LEITE

É com extraordinário prazer que nos referimos aqui ao Dr. Lysanias de Cerqueira Leite. Esse nosso illustre Irmão e amigo foi nomeado para o cargo de Sub-director da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil. Entrou, assim, a occupar um posto que, si em nossa terra predominassem sempre a justiça e o direito, lhe teria sido confiado ha muito tempo.

A operosidade e o tino administrativo salientam o Dr. Lysanias entre os demais engenheiros da Central, ao passo que entre os evangelicos a sua figura brilha pela intelligencia, pelo viver christão e pelo seu acendrado amor á causa santa do Evangelho.

O nosso Director esteve presente á posse, que se realizou em 15 do corrente, á tarde, no gabinete do Director da E. F. C. do Brasil, e levou um abraço desta Redacção ao illustre homenageado.

Sinceros parabens!

PRESCILIANA CHEREM

Voou para a mansão dos justos, no dia 15 de Março, a querida irmã, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas. Na occasião do Natal assistiu á festa de manhã na Igreja de Passa Trez, e, no dia seguinte, que era domingo, tomou parte no culto, voltando depois para a casa de seu filho Antonio Medina Celli; ao chegar levou uma forte queda ao solo e ficou alguns minutos sem sentidos. Feriu-se muito no rosto. Teve o devido tratamento e melhorou; dias depois começou sentir fortes afflicções e falta de ar. Foi bem medicada, e mesmo com todo o cuidado medico e da familia, a molestia continuava sua marcha.

Por alguns dias poudo levantar-se durante algumas horas, depois passou cerca de trinta dias de cama. Apesar do soffrimento, conservava a mente bem clara.

Determinou como havia de ser feito o seu enterro e quem devia officiar na occasião, que seria o Rev. Manoel Marques, es-

colheu o hymno que devia ser cantado na cerimonia religiosa. E tudo foi feito de accordo com o seu pedido. Tambem exigiu que seu corpo fosse depositado no tumulo junto ao de sua netinha Percilia, que havia fallecido ha seis annos. Pediu que seu sobrinho Auleo de Oliveira tratasse dos negocios do enterro. Poucos dias antes de sua partida, chamou seu filho, nora e mais parentes e amigos, pediu-lhes que se convertessem a Jesus. Sempre pedia aos crentes para orarem por ella, afim de que Deus lhe dêsse alivio. Lembrava ao pastor para orar perto do leito, e de facto o fizemos amiudadas vezes. Seguidamente chamava um dos seus netos e o fazia ler a Palavra de Deus, e ella ouvia com attenção. Pediu e participou dos elementos da "Santa Ceia", mesmo no leito. Não queria que o pastor viajasse nesses ultimos dias, mas que esperasse o dia de sua partida. Despediu-se das filhas, do filho e de todos, deixando lembranças aos crentes e pessoas amigas. Algumas vezes preparou-se, como quem ia viajar; se alguém perguntava para onde, dizia que era para o Céu. Pediu ao pastor escrever ao Rev. João dos Santos dando noticias de seu passamento, porque elle, ha pouco, havia perguntado por ella. Escrevesse a D. Anna Wright participando do seu fallecimento. Muitas cousas de valor ella lembrou, até ordenou que fosse publicado no "O Christão" esta noticia

A's quatro horas da manhã, do dia 15 de Março, ella expirou, cercada por suas filhas, D. Nina Barbosa e Maria Orton, tambem de seu filho, Antonio Medina, e nora Theonilha, e mais sobrinhos e de outros que sempre procuraram auxilia-la nesses dias. Os crentes em Passa Trez e mais pessoas de sua amizade reuniram-se para acompanhá-la até o cemiterio. A's 16 horas foi conduzido o caixão para o templo. O pastor, Rev. Manoel Marques, num pequena discurso, descreveu as qualidades da fallecida, como crente e baptizada ha 32 annos, e qual o trabalho que prestou á

— 10 —

Causa de Deus, desde S. João Marcos, onde hospedava os ministros evangelicos, que ali pregavam. Em Passa Trez auxiliou como professora das crianças; como organista na Igreja; em Bangü, Districto Federal, tambem lecionou e auxiliou o trabalho do Mestre.

Conforme seu pedido, foi entoado o hymno 314 dos Psalmos e Hymnos, o primeiro que ella tocou em Passa Trez por occasião do culto. Do templo, seu corpo foi levado ao cemiterio e ali o pastor terminou a parte religiosa.

Contava D. Presciliana cerca de 80 annos; deixou filhos, netos e bisnetos, muitos delles crentes em Jesus.

Descança a querida serva do Senhor, dos labores do mundo. Seu testemunho foi bello que commoveu os nossos corações. Resta-nos firmar mais a fé e a esperança, para que, ao chegarmos á margem do Jordão, estejamos certos de atravessá-lo, e chegarmos á Cidade Celeste entrando no gozo de nosso Senhor.

Fica nestas linhas a participação de seu fallecimento, conforme o seu pedido, a todos os irmãos e amigos que a conheceram.

"Bemaventurados os que morrem no Senhor". — Manoel Marques.

Congregação Presbyteriana do calix commun

Dessa comunidade evangelica que tem sua séde em Bello Horizonte, recebemos um delicado cartão convidando-nos para a Assembléa Geral que se realizaria em 25 do corrente.

Nessa occasião haveria um culto em acção de graças a Deus pelo 30º anniversario da organização do trabalho e pelo 99º anniversario da Exma. Socia Protectora da Congregação, D. Ignacia A. V. Fonseca.

Gratos pelo convite.

Faculdade de philosophia

Concluiu o curso desse estabelecimento superior de ensino e defendeu as respectivas theses, tendo por isso recebido o

grão de doutor em philosophia, o nosso director, Sr. Alfredo de Azevedo. A solennidade de collação de grão effectuou-se em 11 do corrente, sob a presidencia do illustre General Moreira Guimarães, e com a presença de varios professores e alumnos da Faculdade.

Collecção do "O Christão"

Pedimos aos nossos amigos e leitores que nos auxiliem na difficilissima tarefa de completar uma collecção desta folha. Faltam-nos quasi todos os annos deste jornal, desde 1892, data do seu apparecimento, até 1914.

Quem tiver alguma collecção e quizer nos servir fará um grande favor. Estamos dispostos, até, a pagar bem, desde que o preço não seja exorbitante.

OS FINS QUE TEMOS EM VISTA SÃO:

1.º — Entregar o jornal com uma collecção completa á 7ª Convenção, que se reunirá daqui a um anno, isto é, em Março de 1928;

2.º — Preparar uns DADOS HISTÓRICOS do "O CHRISTÃO" pelos quaes possamos conhecer a origem do jornal e a sua vida nas diversas phases por que tem passado.

Escrevam sobre o assumpto á REDACÇÃO DO "O CHRISTÃO" — Rua Camerino, 102 — Rio.

AVISO

Em virtude das grandes preocupações que nós e os nossos concurrentes estamos tendo com a grande festa no Jardim Zoologico, em 21 de Abril proximo futuro, resolvemos prorogar, mais uma vez, o prazo de encerramento do nosso "Concurso de Assignaturas". Encerra-lo-meos a 30 de Maio e em 1º de Junho principia-remos a distribuir os premios. Quem desejar, portanto, augmentar o numero de concurrentes ainda o poderá fazer.

Em virtude da absoluta falta de espaço, deixamos de publicar neste numero as condições do "Concurso de Assignaturas".

— 11 —

A Vida nos Lares

Nascimentos — Oséas é o nome de um novo herdeiro que veio augmentar, em 17 do corrente, o lar do nosso collega Sr. Abílio Biato, thesoureiro do *O Christão*.

— O lar do nosso amigo Jayme Borges de Souza e de nossa irmã Noemia Pinto de Souza foi enriquecido, em 17 do corrente, com o nascimento de um pequerrucho, a quem deram o nome de Eli.

Parabéns!

Viajante — Esteve alguns dias entre nós o Sr. Joaquim M. Vinhas, presbytero da Igreja Evangelica de Coritiba. Esse irmão regressou ao seu lar em 15 do corrente pelo vapor *Commandante Alvim*. Ao seu embarque compareceram os Srs. Dr. Antônio Marques, Agostinho Biato e Alfredo de Azevedo, nosso director.

Aniversarios — Fizeram annos em Março:

Miss Catherine Holms, dilecta filha do Rev. Fitzgerald Holms (4); Senhorita Adosinda Teixeira (9); D. Celeste Pinheiro Schmidt (11); Sr. Joaquim M. Vinhas (14); D. Custodia Linhares (15); Senhorita Doralice Linhares (1); Dermeval Defilipi (19); D. Maria de Castro e Silva, professora da E. D. de Niteroi (23); Sr. Henrique de Moura (14); D. Rosa Paulina Vinhas (16); Senhorita Eutropia Oliveira, de Sete Pontes (31); D. Carolina Martins Lopes, em 25.

Tambem registramos aqui, e com prazer, o anniversario do Rev. Jonathas de Aquino, pastor das igrejas evangelicas Fluminense e da Piedade. Essa data auspiciosa foi o dia 7 do corrente. Na igreja da Piedade houve, por esse motivo, uma importante solennidade, falando nessa occasião a irmã D. Rufina Salles, que offereceu um brinde ao homenageado.

Fazem annos em Abril:

Octavio da Silva (1); Gilda Salvador

e D. Arminda Tavares (4); Arnaldo Teixeira, Gloria Salvador e Josephina Simas Filha (5). Nessa mesma data completarão mais um anno de vida os nossos bons amigos Srs. Braga Junior e José d'Oliveira. Ainda, faz annos em 5, D. Preciosa Pereira, D. Maria Pereira, progenitora do Rev. Bernardino Pereira faz annos em 4. Em 7 festejarão os seus annos as Sras. DD. Maria Rosa Hecke e Ermelinda de Pinho. D. Abigail Mazzotti, filha do Rev. Mazzotti Junior (8); Sr. Francisco Paulino Garcia (9); Joel d'Avila, Eleydes Teixeira e a senhorinha Jessica Antunes (11); D. Maria d'Avila, esposa do nosso distincto collega João Corrêa d'Avila (10); D. Honorina Nogueira, esposa do diacono Reginaldo Nogueira, da Igreja de Niteroi (12); Gorimihini Linhares, Noemia de Araujo e Victorina Nicolau (13); DD. Brasilidia Antunes e Eunice Tavares (15).

Fallecimentos — Temos a noticiar os seguintes: Sr. Francisco Pereira de Azevedo, em 5 de Fevereiro. O extinto, que era tio paterno do nosso Director, deixa numerosa familia.

— Em Campo Grande, dormiu no Senhor, em 25 de Fevereiro, a irmã D. Monica de Araujo. Era membro da congregação local e deu bom testemunho de sua fé. A cerimonia religiosa foi realizada em casa pelo pastor Alfredo de Azevedo.

— Em 11 de Março partiu para as moradas eternas a irmã D. Maria Ayres, membro da Ig. Ev. de B. Ribeiro.

— O Dr. Nilo Antunes de Figueiredo, sobrinho do nosso saudoso amigo Dr. Francisco de Souza, deixou este mundo, depois de varios dias de enfermidade, e passou para as moradas eternas em 12 do corrente. Ao seu enterramento compareceram varios irmãos e amigos, inclusive o nosso Director. O finado deixa viuva e filhinhos

— 12 —

menores, para os quaes pedimos as sympathias e orações dos crentes.

— No dia 17 de Janeiro do corrente anno dormiu no Senhor a irmã D. Maria Jesus de Souza, mãe dos irmãos José Antonio de Souza e Maria de Souza Zacharias, com a idade de 83 annos, depois de dar um bello testemunho de sua fé em Jesus.

Professou sua fé em Christo em 1900 na Ig. Fluminense. Guardou, fielmente, a Palavra de Deus.

Na ultima enfermidade, que lhe ceifou a vida, e que durou 15 dias apenas, chamou o seu filho, mostrou-lhe algumas passagens. Depois pediu-lhes, filhos e ne-

tos, para cantarem o hymno "Minha alma tão anciosa". Vendo que todos choravam, disse:

— Vós não cantaes? Então canto eu só.

Nos ultimos instantes de sua vida quasi não falava, mas chamando o seu filho pediu-lhe não fizesse o enterro de luxo, mas simples.

Pouco tempo depois entregou sua alma a Deus.

— No dia 6 do corrente partiu para Jesus o nosso irmão Antonio Borges, da Igreja Ev. do Bangü, deixando a familia entristecida. Para esta rogamos as orações dos crentes.

Noticias do Nosso Campo

IGREJAS

Fluminense:

Recebimentos — No primeiro domingo deste mez foram recebidas, por meio de reconciliação, as irmãs: DD. Maria José de Oliveira e Maria José Oliveira de Moraes; por profissão de fé e baptismo: Antonio Braulio e Paulo Alves de Souza.

União Juvenil — Este departamento, que por algum tempo esteve paralisado, em consequencia da enfermidade de sua digna superintendente, Senhorinha Amelia Meirelles, foi, no domingo, 6 do corrente, reorganizado, sendo por essa occasião tomadas as seguintes deliberações:

1.º — Eleger a nova Directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Naipyr Felix de Oliveira; Vice, Debora Mattos; Secretaria, Haydée Almeida, e Thesoureira, Denisard Silva.

2.º — Nomear superintendente da União nossa presada irmã D. Luiza Almeida.

3.º — Nomear superintendente honoraria a Senhorinha Amelia Meirelles, que

por tantos annos e com inextinguivel zelo dirigiu, enquanto esteve com relativa saude, os destinos da União.

4.º — Solennizar a posse da nova superintendente e da Directoria, no dia 24 do corrente, ás 20 horas, tendo como orador official o Tenente Orlando Meirelles.

Doentes — Tem estado bastante enferma a esposa do nosso Pastor. Além della temos muitos irmãos enfermos, dentre elles os seguintes: Candido Zacharias, diacono da Igreja; Ramira Rita da Conceição, Agostinho Pires de Almeida, Rosa Maria de Aguiar, Constança Ribeiro, Leonor Barbosa e outros, cujos nomes nos escapam.

21 de Abril — Estão todos os nossos irmãos esperando com anciedade a chegada desse dia, em que um grande festival será levado a effeito no Jardim Zoológico, em beneficio do *O Christão* e do futuro orphanato de nossa denominação. O programma em preparação será deveras atrahente. A esse festival ninguem deve faltar.

— 13 —

Niteroi:

A União Auxiliadora de nossa Igreja, como as demais sociedades eclesásticas, é uma aggremação activa. Realiza suas reuniões devocionaes aos domingos; no domingo 6 foi muitissimo animada a reunião de consagração. Esta sociedade, tendo á frente o entusiasta presbytero Sr. Diogo da Silva, tomou a si o encargo da evangelização de Itaipú, onde tem prégado o Evangelho.

Mais uma vez tivemos connosco o veterano irmão Luiz Augusto Jardim, que dirigiu o serviço de propaganda em casa de uma irmã no dia 11 e prégou para a Igreja domingo 13, ás 12 horas. No mesmo dia prégou ás 19.30 o seminarista José Angelo de Souza.

No domingo 13, após a profissão de fé, o pastor baptizou as irmãs DD. Aglantina da Paixão Moraes, Aline Marques e Angelina Moreira. Voltou á communhão da Igreja a irmã D. Luiza Filgueiras, que em 1918 fôra com seu esposo para S. Paulo.

Foi com muito prazer que tivemos em nosso meio, assistindo o serviço divino, no domingo 6, os irmãos Sr. Luiz Fernandes Braga e sua esposa, D. Martha Braga, antigo membro de nossa Igreja, acompanhados de seus filhos; igualmente esteve o irmão Sr. Anselmo Patricio, da I. M. de Juiz de Fôra, cunhado do presbytero Julio Andrade e antigo congregado de nossa Igreja. Reina animação para organizar-se um côro em nossa Igreja e os ensaios regularmente frequentados são dirigidos pelo irmão Israel de Lemos.

Terminaram o curso de preparação de professores os irmãos diaconos Manoel Moreira e Roberto Peres e Senhorita Edna Madureira, por cujo motivo receberam parabens apresentados pelos professores e officiaes que assistiram á prova final.

Paulistana:

Graças a Deus, o nosso trabalho prosegue e já contamos com elevado numero

— 14 —

31-3-927

de visitantes e congregados. O nosso trabalho em Ribeirão Pires vae bem animado e no ultimo domingo falámos a um auditorio de 55 pessoas. A nova administração do patrimonio de nossa Igreja foi eleita e ficou assim constituída: Presidente, José Lima; Vice, Annibal Pereira Lima; 1º Secretaria, Oscarina Espindola de Avila; 2º Secretario, Amadeu Angrisani; Thesoureiro, Orlandino Nunes de Souza; Procurador, Antonio Assis de Oliveira.

A nossa Igreja está cogitando de um novo local, para melhor desenvolver os seus trabalhos, visto que o ponto actual, sobre ser inacessivel á maior parte dos crentes, está sendo evangelizado satisfactoriamente, por outra denominação evangelica, cujo templo fica nos fundos de nossa casa de oração.

Desligaram-se de nossa Igreja os irmãos João de Freitas e sua esposa D. Zilda Espindola de Freitas, os quaes foram recebidos pela Igreja de Niteroi, por jurisdicção e não por demissoria, como, por engano, sahiu no *O Christão* de 15 de Março, pois a Igreja Paulistana não foi ouvida pelos irmãos acima referidos.

Bangú:

Classe normal — Está funcçãoando este departamento com muita animação, sob a direcção competente do presado irmão Dr. Oscar Leite Alves.

Foi eleita e empossada no dia 20 de Março a administração do patrimonio, a qual se compõe dos irmãos Mazzotti Junior, Presidente; Antonio Fernandes, Vice; João da Silva, 1º Secretario; Devet Moreira, 2º Secretario; Manoel de Araujo, Procurador.

O irmão Cyrillo Flozini está fazendo, todos os domingos, á tarde, uma série de prelecções sobre a vida de Christo, o que muito tem agradado, porque é assumpto de palpitante interesse para todos os que amam a Causa de Deus.

Bento Ribeiro:

No dia 10 do corrente realizou-se a Assembléa Geral em segunda convocação, para leitura do parecer da comissão de exame de contas e eleição da nova Directoria do Patrimonio, ficando constituída para o exercicio do corrente anno dos seguintes irmãos: Presidente, Mario Motta

(reeleito); Vice-Presidente, Antonio Adriano Brêra (reeleito); 1º Secretario, Romeu Ferreira Leite (reeleito); 2º Secretario, João Mazzotti Filho; Thesoureiro, Guilherme Tanner (reeleito); e Procurador, José Alves da Silva (reeleito).

Foi nesse mesmo dia empossada, de accordo com os estatutos.

CONGREGAÇÕES

Campo Grandê:

Prosegue animado o movimento evangelico neste recanto do Districto Federal. Graças a Deus estamos quasi concluindo o pagamento do restinho da divida que fizemos com a construcção do templo.

O pastor Alfredo de Azevedo, notando o bom numero de elementos da juventude feminina com que já conta a nossa Escola Dominical, resolveu formar a classe de moças, para a qual escolheu e deu posse á seguinte directoria: Presidente, Maria da Gloria Valladão; Secretaria, Lucinda Fonseca; Thesoureira, Corina Fonseca.

Na mesma occasião foram entregues á Thesoureira algumas offertas espontaneas. O diacono Waldemar Marins ficou encarregado de guiar a novel sociedade em seus primeiros passos.

31 — 3 — 927.

Dona Clara:

Estamos, graças a Deus, bem animados no trabalho do Mestre. O pastor baptizou, em 27 de Fevereiro, os queridos irmãos Antonio Ribeiro e Carolina Ribeiro. Esse casal muito nos tem auxiliado. Em 5 de Fevereiro a Soc. de Senhoras realizou, com a presença do pastor, em casa do irmão Ribeiro, uma animadora reunião de trabalho.

Em 13 do corrente o pastor declarou formada a classe normal com 12 alumnos, entregando a direcção da mesma ao jo-

— 15 —

31-3-927

Sete Pontes:

ven João Sezures Junior, que é justamente estimado em o nosso meio.

31 — 3 — 927.

Este anno nosso trabalho continúa cada vez mais animado, havendo sempre augmentado o numero de ouvintes da Palavra.

Organizou-se o côro, que tem como director o presbytero Leonidas de Lemos, que vem prestando bom serviço na direcção dos hymnos.

O presbytero Octavio é inteiramente dedicado na direcção do serviço e, graças ao Senhor, tem sido muito abençoado.

No domingo 13 o pastor prégou substancioso sermão, que foi ouvido attentamente pelo auditorio que enchia literalmente a sala de cultos, a saleta contigua e ainda o lado externo fronteiro. Pela mesma occasião ouviu em profissão de fé e baptizou os irmãos Juvenal Lopes, Carmozinda Lecca e Herminia da Costa.

Salvaterra:

Essa congregação tem sido visitada a miudo pelo pastor Rev. João Corrêa de Avila.

Em virtude das doenças as frequencias estão sendo pequenas. Pedimos as orações dos crentes em favor dos irmãos de Salvaterra.

INDICADOR DO "O CHRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Llys de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — POSEFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição. — Preços modicos — Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cobridores, tapetes, diversos materiaes de seu

ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua Urano, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas da meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pintura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPE GIL.

— 16 —

31-3-927

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16:31

1.ª Cor. 1:23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE ABRIL DE 1927

N. 7

Editoriaes

Grave deslize

Na consciencia dos que ainda não se vergaram ás injuncções da moda que o seculo lançou no mundo para assignalar os seus, o digno e illustrado preparador da revista do segundo anno de escola dominical exorbitou de suas attribuições, aconselhando, rasgadamente, a moda á la garçonne e suas variantes. Quem lhe deu esta auctoridade? A Biblia ou o seculo? A Biblia não, porque nella está escripto: "Não vos conformeis com este seculo"; também está: "Elles estão no mundo mas não são do mundo, como eu não sou do mundo". Creio que nem mesmo á igreja.

Quando fiz a minha profissão de fé, o Rev. Bertolaso me disse que eu me preparasse para muitas luctas. Realmente ser crente é luctar no lar, é luctar consigo mesmo, é luctar na igreja, e é luctar no mundo. Mas só tem esta lucta quem não quer se conformar com o seculo, quem não quer ser do mundo. O pensamento do illustrado irmão preparador da revista, — elle que me perdoe a franqueza, — é puerilmente secular. Fez corpo com a corrente que tem desviado a igreja da lucta contra o mal. Graças a Deus ainda sou protestante para lavrar o meu protesto em tempo, o que vehementemente ora faço.

Pensando em dias de minha infancia, lembro-me de que no tempo em que a moral não se divorciava do pudor, este era o principal ornamento da mulher, e não obstante, havia custosos vestidos e modas elegantes, mas tudo dentro da linha da de-

cencia. A impudicia resumia-se num pequeno numero de infelizes, que era como agencia do mal, installada num recanto, fóra do convívio da honestidade, da pudicia. Era só neste pequeno circulo que o peccado se despia.

Muito orgulho, como ainda hoje, muita vaidade e faniquitos, como ainda hoje, existiam naquelle tempo, não ha negar, porque o mal é como sombra da raça humana. Mas em questão de pudor... viva o passado! A mulher sentia-se digna da "gloria" de seu cabello, e jamais permitia que qualquer garoto penetrasse no seu lar para lhe pentear, alisar, escovar e cortar o cabello. Ellas não se exhibiam nas barbearias, na promiscuidade de gente de todas as castas e feitiço moral, onde nem sempre a palestra é a melhor. A mulher era realmente mulher. Ninguém nega que ainda exista, como guardas do passado, mulheres — jovens e edosas — que confortam, pela pureza, pelo pudor e pela firmeza de animo, resistindo a remoques, a suggestões de amigos e amigas, da propria revista da escola dominical, resistindo em fim ao poder de Satanaz, disfarçado em civilização, em modernismo e na tal "largueza de vista".

Diz a revista: "Ridiculo seria se andassemos em opposição ás modas e costumes de nossos contemporaneo."

Antes de tudo, notamos neste trecho que não somos a luz do mundo, mas esta a luz para nós, em contraposição ao que diz o Senhor Jesus: "Vós sois a luz do mundo." Sendo nós a luz, o mundo é que precisa conformar-se com nosso exemplo e